Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O PREPARO OFERTADO NA ASSITENCIA PRÉ NATAL PARA A VIVENCIA DO PARTO NATURAL

Relatoria: DANIELE CRISTIE DE MOURA

Autores: Renata Cristina Teixeira
Aurea Christina de Paula Correa

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Ministério da saúde (MS) prevê que a assistência pré-natal (PN) se dê de forma multiprofissional e abarque os aspectos biológicos, psicológicos e sociais da mulher e sua família. OBJETIVO analisar o preparo ofertado na assistência PN para a vivência do processo parturitivo de puérperas que tiveram parto vaginal. METODOLOGIA: Estudo qualitativo de abordagem descritiva. Realizado em um Hospital Universitário (HU) da capital de MT, com puérperas que tiveram parto vaginal na referida instituição. O levantamento de dados foi realizado através de entrevista com roteiro semi-estruturado, nos meses de maio/agosto de 2018. A análise de dados se deu a partir da análise de conteúdo temática . Aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº1. 302. RESULTADOS: Participaram do estudo onze puérperas, a maioria possuía: faixa etária entre 18 e 21 anos, estado civil casada, o grau de escolaridade ensino fundamental e a falta de vínculo empregatício. Todas realizaram acompanhamento PN em Unidades Básicas de Saúde e referiram o mínimo de 06 consultas antes do parto. No que toca as informações recebidas a cerca do parto durante as consultas de PN com profissionais médicos e enfermeiros, oito das puérperas referiram não ter recebido nenhuma informação sobre o processo parturitivo, três referiram ter recebido algum tipo de informação, porém as consideraram insuficientes. Todas as participantes negaram a participação em atividades educativas em formato de grupo, palestras ou rodas de conversa durante PN e também negaram que lhe foi ofertada visita prévia a maternidade referência. Dentre as estratégias para enfrentar a falta de informação durante a assistência PN, as puérperas referiram o uso de pesquisas na internet, leitura das informações do cartão de gestante, conversa com membros da família e amigos. CONCLUSAO: A educação em saúde se configura como uma tecnologia leve de cuidado e deve necessariamente compor a assistência PN de qualidade. O MS salienta o papel de toda equipe de saúde no desenvolvimento das práticas educativas em saúde, voltadas para o processo gravídico-puerperal e suas mudanças, inclusive o preparo para o parto. Este preparo é de extrema relevância, pois fomenta a autonomia e empoderamento da parturiente durante o parto normal, diminuindo assim sentimentos como medo, ansiedade e tendo relação direta com a redução de intervenções desnecessárias durante o trabalho de parto.